

Conservar sua cidade limpa. Não jogue este material nas ruas

DA LUTA

Informativo das Ações do candidato à reeleição Deputado Estadual Zé Neto Agosto de 2006



Zé Neto 

Um deputado

de Ação

 SOU DA LUTA

13.123

Coligação Bahia de Todos Nós

WAGNER 13 LULA
Governador Presidente

Acreditar em Política

Acreditar em política, fazer política, andar no meio dos movimentos sociais, acompanhar pessoas com suas angústias e sonhos, construir passo-a-passo pequenas luzes para sinalizar o futuro, é o que apresentamos neste jornal, um resumo de quase quatro anos do mandato que nunca foi meu, sempre foi nosso.

Enfrentamos a realidade e pudemos constatar que antes de nos intimidar com a força destrutiva dos tantos vícios que sujam a política baiana, tivemos que compreender que o nosso papel era bem maior do que podíamos imaginar.

Diante de um parlamento em que a maioria da bancada governista é submissa e se alimenta do quanto pior melhor, dos Redas, de criar filas na saúde para trocar favores por votos, diante de um parlamento que esconde as contas e não dá senhas para que o povo possa saber o que é feito com o seu dinheiro, e tam-

bém diante de um estado que tem sido mais um balcão de negociatas de um grupo gestado nos anos de chumbo militar e que hoje esmaga a cidadania de nossa gente, diante disso tudo, tivemos que assumir uma postura enérgica, dizer não, não aceitar, lutar nas ruas e no parlamento, cobrar transparência e zelo pelo bem público.

Diante de tudo isso, nos foi imposto superar essas muralhas e promover, em meio aos que escaparam desses vícios da política baiana ou dela não foram vítimas, o florescer de uma sempre esperança que vai construindo uma estrada mais justa, mais ética e mais limpa, para conduzir os nossos sonhos e a história tatuada em nossas almas pelas tantas lutas por democracia e justiça social.

Andamos Estado adentro numa caminhada que ao nosso ver deve continuar nesse ouvir e falar muito, onde cada cidade,



cada reunião, cada debate, cada imagem nos moveu a fazer parte da história que tem de ser melhor, que tem de ser maior, pois não há mais tempo a perder. Daí, o porquê da reeleição.

Neste momento de decisão política pela representação do povo, a prática do quem é quem

deve ser conferida pela sociedade, passada a limpo pelos olhos, mentes e corações.

O objetivo deste jornal é mostrar, através de textos e imagens, é reafirmar o nosso compromisso com uma Bahia livre, porque somos e continuaremos a ser: **DA LUTA!**

Zé Neto na Luta com os Agentes de Tributos da Bahia

O deputado estadual Zé Neto entrou na luta junto aos Agentes de Tributos da Bahia para debater sobre a situação dos funcionários da Secretaria Estadual da Fazenda. Inicialmente, uma comissão de dirigentes do Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia (SINDSEFAZ), acompanhado por Zé Neto, esteve na Assembleia Legislativa, em sessão especial, para expor os problemas enfrentados pela categoria e estabelecer um canal de interlocução com o Governo do Estado.

Os auditores fiscais e agentes de tributos estaduais querem sen-

sibilizar o Governo para que seja encaminhado à Assembleia Legislativa um projeto atribuindo aos agentes a competência para constituir o crédito fiscal no trânsito de mercadorias e incluí-los na Lei Orgânica da Administração Tributárias (LOAT).

A constituição do crédito se faz necessária porque existe em tramitação no Congresso Nacional a Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT). Caso aprovada esta lei, os agentes de tributos serão excluídos automaticamente da carreira típica do Estado. Para fazerem parte da carrei-



ra exclusiva do Estado é preciso que o servidor fiscal tenha entre as suas atribuições a constituição do crédito.

Para Zé Neto, vale ressaltar que apenas na Bahia e no Rio Grande do Sul a situação não está resolvida.

No dia 05 de maio deste ano, Zé Neto participou do ato de apoio aos fazendários realizado em Salvador, que contou com a participação de mais de 500 servidores da Fazenda Estadual. “É preciso fazer na Bahia o que os 25 estados no Brasil já fizeram: reconhecer na prática as relevantes funções prestadas pelas Agentes de Tributos, dos ganhos e das condições de trabalho dessa importante categoria”, defende Zé Neto.

Pé na estrada

Zé Neto andou pelo Estado da Bahia visitando várias cidades do interior, constatando os problemas enfrentados pela população e buscando soluções junto aos órgãos competentes do governo.

No município de Cansanção, o deputado disponibilizou apoio ao Sindicato dos Trabalhadores e Agricultores Rurais em questões judiciais. Em Irará, conversou com vários remanescentes de escravos denominados de Quilombolas e esclareceu como se dá o processo de reconhecimento da comunidade bem como a obtenção dos títulos das terras, possibilitando o apoio governamental e agilidade no processo de construção de escolas e postos de saúde para a região. Em Sapiranga, conseguiu, através da luta em conjunto com a comunidade e empenho da Comissão de Proteção ao Meio Ambiente, a Certidão de Reconhecimento como Quilombola, beneficiando as comunidades de Tapera, Pau Grande e Barreiros, garantindo mais uma vez os direitos da comunidade local. Em Cipó, realizou audiências públicas a fim de discutir questões ambientais locais e disponibilizou todo o apoio de sua assessoria aos professores municipais, tendo participado do Seminário de Cajucultura.

Para Sapeaçu e Anguera, Zé Neto reivindicou mais segurança em prol do dois municípios, mediante os graves problemas como a falta de estrutura dos postos policiais, viaturas, falta de combustível e principalmente profissionais, pois esses fatores contribuem para o aumento dos índices de assaltos, furtos e homicídios locais. Na cidade de Valença, participou de encontros com as associações de bairros ouvindo a comunidade local e levando a Agenda 21 como instrumento de desenvolvimento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. Em Amargosa, Jaguaquara, Esplanada, Itiruçu, Planaltino e Tucano foram realizadas várias reuniões com os Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às



Endemias, discutindo a regulamentação da profissão e o reconhecimento do serviço social prestado por esses importantes trabalhadores na saúde brasileira. No município de Uauá esteve apoiando os trabalhadores rurais para promover uma renovação no Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Em Retirolândia, participou ativamente da eleição e posse da nova diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos. Em Tanquinho, promoveu uma palestra com o gerente do INSS para falar sobre os serviços prestados pelo órgão à cidade. O deputado Zé Neto realizou inúmeras audiências públicas para promover o intercâmbio de informação entre as populações e representantes governamentais, a exemplo de Salinas das Margaridas, Ilhéus, Itacaré, Entre Rios, Camaçari, Simões Filho, além de discutir em Plenária o Mandato da Luta com muitas cidades, a exemplo de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Conceição da Feira, Pedrão, Ouriçangas, Teofilândia, entre muitas outras.

Em Conceição do Coité, Zé Neto defen-

Santa Bárbara



deu o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de Fabricação de Produtos e Montagens e Acabamentos de Calçados em Geral, contra as péssimas condições de trabalho, opressão, desrespeito, perseguições e baixos salários a que esses funcionários estavam passando na indústria Via Uno. Em Tanquinho, tem participado dos movimentos culturais da cidade e seminários sociais e educativos.

Em Valença, Santa Bárbara, Capela do Alto Alegre, Conceição da Feira e Conceição do Coité foram fixados no orçamento estadual por Zé Neto a instalação de Infocentros nas escolas de ensino médio e para a população. Andaraí e Irará foram contemplados com recursos para construção de matadouros, uma antiga reivindicação da população local. Cravolândia e Teodoro Sampaio beneficiados com a emenda destinada para a construção de um mercado municipal e recuperação de mercado no distrito de Lustosa, respectivamente. **Basta apenas você fiscalizar e cobrar dos prefeitos, para junto às secretarias estaduais exigirem a liberação dos recursos do Governo do Estado da Bahia.**

Zé Neto sempre lutou pela instalação de uma unidade de saúde do SAMU e a Farmácia Popular, hoje, uma realidade na cidade de Feira de Santana. Encaminhou ofício à superintendência do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) na Bahia solicitando apoio no que fosse necessário para a instalação de um escritório do órgão ambiental para o município, inclusive reforçando com uma indicação encaminhada ao presidente da Assembléia Legislativa da Bahia o pedido de uma Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (COOPA) para Feira de Santana.

Amélia Rodrigues



São Domingos



Conceição de Jacuípe



Cipó



Pela regulamentação dos Agentes Comunitários de Saúde

Há 14 anos, Zé Neto luta como advogado e deputado pela regulamentação da profissão dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias

Após 14 anos de muita luta, aproximadamente 25 mil Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias têm a garantia de que não serão mais demitidos, seus direitos trabalhistas reconhecidos e contratação formal por parte dos municípios. Mas, não foi fácil.

O deputado Zé Neto, há muitos anos, vem lutando ao lado dos Agentes de Saúde, desde a época em que foi advogado da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Feira de Santana e da Federação Baiana dos Agentes Comunitários de Saúde.

A emenda 51/2006, na qual teve como relator o deputado federal Walter Pinheiro (PT/BA), é um marco importante na estrada de conquistas dessa categoria que hoje representa o maior Programa de Saúde do mundo, empregando, na Bahia, aproximadamente 25 mil agentes de saúde. Mas, é bom lembrar que apesar da importância da vitória, falta muita coisa para que esses direitos conquistados sejam repassados.

No dia 25 de maio de 2006, aconteceu a maior Sessão Especial da história da Assembleia Legislativa da Bahia, solicitada por Zé Neto. O plenário e as galerias da Casa ficaram superlotados com a presença de mais de 2 mil agentes, representando 160 municípios baianos. O objetivo foi discutir a situação dos Agentes, pois, mesmo com a aprovação da emenda 51, muitos ainda não têm direito às férias e ao recolhimento para previdência social, além de 13º salário.

A participação foi efetiva. Estiveram presentes 28 deputados estaduais e representantes da Secretaria de Saúde do Estado, Ministério da Saúde e sindicatos da categoria, além de convidados. De acordo com Zé Neto, ainda existem alguns problemas para a categoria, tais como: ameaça de cobrança de ISS (Imposto Sobre Serviço); falta de recebimento adicional ou pagamento extra referente à insalubridade e vínculos precários de trabalho, e até mesmo perseguição política.



Para reforçar a garantia da profissão da categoria, foi editada recentemente a Medida Provisória nº 297, com força de lei, para que as atividades de Agente Comunitário de Saúde e de Combate às Endemias passem a ser regularizadas.

O deputado Zé Neto salienta que os Agentes de Saúde têm uma capacidade de comuni-

cação e de inserção altíssima nos lares, o que facilita o contato direto com as pessoas e com os seus problemas. “Isso garante legitimidade e confiabilidade ao programa, fazendo com que as ações na área de saúde possam ser melhor direcionadas para as reais carências da comunidade”, analisa Zé Neto.

PRÓXIMAS CONQUISTAS PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

• Lutar para que os municípios encaminhem, imediatamente, para as câmaras de vereadores o projeto de lei que regulariza a contratação dos agentes comunitários, conforme a Medida Provisória 297, de 09 de junho de 2006.

• Garantir repasse de verbas do Estado da Bahia pelo menos na ordem de 50% sobre o “Custo Agente” para o pagamento de encargos sociais e reajuste dos salários dos Agentes Comunitários de Saúde.

• Piso salarial de R\$ 500,00

• Contrapartida dos municípios para reajuste dos salários e regularização do INSS e pagamento de todos os direitos trabalhistas, inclusive do tempo anterior à emenda 51/2006.

• Lutar para garantir o reajuste de 45% nas verbas federais do Programa dos Agentes Comunitários de Saúde, conforme portaria de outubro de 2004, que deve ser resgatada.

Zé Neto na luta em defesa de ambulantes e feirantes

Zé Neto em defesa pela permanência da Ilha do Rato e o ordenamento das feiras livres

Por conta de uma injustiça, comerciantes e barraqueiros que residiam na antiga “Ilha do Rato”, existente há mais de 20 anos, na Praça da República, em Feira de Santana, foram surpreendidos no início de junho de 2006 por uma liminar determinando a desocupação do terreno.

A liminar, concedida pela juíza Silvana Santos Chetto da 4ª Vara Cível de Feira de Santana, afirmava que o comércio de carros usados naquele local só existe há menos de um ano. O mandado judicial ordenava também a retirada de todas as barracas do terreno, das quais muitas já são residências há mais de dez anos.

Mais de 200 famílias foram prejudicadas por dependerem direta ou indiretamente do local para exercerem suas atividades. Os barraqueiros estão desesperados por não terem outra fonte de sustento e muito menos outra moradia, pois, nenhuma alternativa foi apresentada pela Prefeitura de Feira de Santana.

O deputado estadual Zé Neto, que também é advogado, tem acompanhado o drama dessas pessoas pobres e excluídas da Ilha do Rato. Desde o início do caso, Zé Neto disponibilizou a sua assessoria jurídica para defender os barraqueiros e comerciantes do local.

Inicialmente, foi dada entrada em uma Ação de Manutenção de Posse na 4ª Vara Cível da Comarca de Feira de Santana para garantir a posse do terreno utilizado por comerciantes há mais de 20 anos, além da Defesa da Manutenção, Usucapião e Cautelar de Atentado. Zé Neto defende o ordenamento da Ilha do Rato e explica que os ocupantes da Praça da República possuem direitos no que diz respeito ao Usucapião e à Servidão Pública, uma vez que aquela área é utilizada para locomoção pública da população. Mesmo assim, nenhuma ação na justiça conseguiu impedir que a liminar autorizasse a derrubada das barracas e cercamento da área. Desde o dia 09 de junho, foi feita uma Reclamação Correcional para anular a liminar e esclarecer informações necessárias sobre os autos.

A grande identidade econômica e cultural de Feira de Santana são as “feiras livres”, antes rea-



lizada nas ruas centrais da cidade e que hoje sobrevivem sob ameaças e perseguições. Zé Neto tem acompanhado o drama dos mais de 2 mil trabalhadores e trabalhadoras das feirinhas que sofrem com a política de exclusão social praticada pelo Poder Público retirando o meio de sobrevivência de vários comerciantes. Além disso, as condições de trabalho nas feiras são péssimas e faltam sanitários, pontos de água suficientes, coberturas fixas, além da limpeza ser feita de forma superficial e irregular.

Para Zé Neto, que luta há muito tempo pelo combate da exclusão social na cidade de Feira de Santana, questões como estas não podem ser mais admitidas, a exemplo das apreensões e agressões feitas pela equipe do “RAPA” da prefeitura. O deputado defende uma política clara de disciplina dessas atividades, fomentando a manutenção dos trabalhadores onde estão locados de forma ordenada para que sejam evitadas as situações de conflitos. Em novembro de 2004, Zé Neto realizou uma audiência pública sobre trabalho informal, defendendo a ampliação do debate sobre o tema,

o estabelecimento de medidas de zoneamento na cidade, adequação de espaços e revitalização de outros. Também foram encaminhadas indicações ao prefeito do município, via Assembléia Legislativa, para que o Executivo promova uma organização maior do setor. Zé Neto afirma que continuará lutando pelos trabalhadores informais, pois são pessoas que sustentam suas famílias através de trabalho digno, merecendo respeito e condições para continuar sobrevivendo.



Um deputado

Este Jornal é pequeno para descrever todas as ações realizadas pelo deputado Zé Neto frente ao Mandato da Luta na Assembléia Legislativa da Bahia. Nestes quase quatro anos como deputado estadual, Zé Neto demonstrou, inúmeras vezes, que é um político corajoso, honesto e defensor das causas da população. Exemplos concretos não faltam que comprovem estas qualidades do deputado Zé Neto. Vejamos mais algumas dessas ações:

Em quase 4 anos, Zé Neto participou de várias Lutas em defesa dos interesses de toda a sociedade baiana. Por toda a Bahia, não fugiu dos embates, mantendo sempre a coerência e, de forma corajosa, foi o único que deixou de receber o valor de R\$ 19.080 (dezenove mil e oitenta reais) pagos pelas convocações extras no início do Mandato.

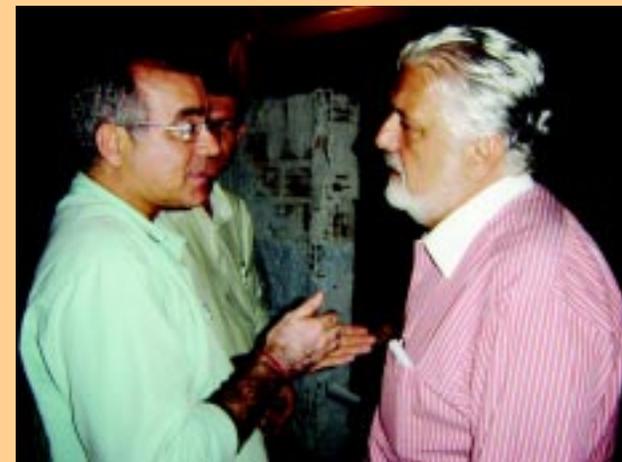
Zé Neto defendeu veementemente a redução dos recessos parlamentares, a fim de que estes fossem reduzidos de 90 para 30 dias apenas. O Mandato da Luta priorizou os movimentos sociais, marcando presença na defesa dos portadores de necessidades especiais, estudantes, trabalhadores rurais, funcionários públicos, camelôs, feirantes, pequenos empresários, Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias, taxistas, moto-taxistas, motoristas de vans do transporte alternativo, fazendários, professores, estudantes, trabalhadores, dentre outras categorias que buscaram a Luta e tiveram em Zé Neto um aliado para todas as horas.

Habitação; mais moradia

O deputado Zé Neto sempre lutou pela permanência das famílias em suas moradias. Um exemplo disso são as viagens que fez à Brasília em defesa do setor habitacional para negociar diretamente com a superintendência da Caixa Econômica Federal a prorrogação do prazo para quitação de imóveis de conjuntos habitacionais populares do bairro do Feira VII, Feira IX e Chácara das Mangabeiras, no município de Feira de Santana. As ações de Zé Neto garantiram a moradia de 2.486 famílias e a renegociação de seus imóveis, com pagamento reduzido em até 88%. As ações judiciais que foram tomadas por Zé Neto fizeram com que a Caixa negociasse as dívidas, possibilitando a quitação dos imóveis. Encontram-se em negociação os conjuntos populares Arco Íris e Alvorada. Além disso, Zé Neto conseguiu incluir recentemente mais dois conjuntos na negociação, sendo 137 unidades do Prisco Viana e mais 16 do Raquel de Figueiredo, evitando assim que mais de 150 famílias perdessem os seus lares.

Luta pela recuperação das rodovias

Após enviar inúmeros requerimentos e indicações ao Ministério dos Transportes e comparecer duas vezes em Brasília, no ano passado, ao Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte (DNIT), o deputado estadual Zé Neto comemorou a liberação de aproximadamente



do de Ação

R\$ 24 milhões para a recuperação de 157 km da BR - 116/Sul. Zé Neto contou com o apoio do deputado federal Walter Pinheiro (PT/BA), que juntos solicitaram a aceleração do processo licitatório da obra e liberação das verbas. Em 2005, Zé Neto solicitou ao governador do Estado e ao DNIT medidas urgentes para a recuperação da BR-110. O trecho que compreende a cidade de Ribeira do Pombal, no sentido norte, encontrava-se intransitável, buracos por toda a pista, sem asfalto, falta de manutenção e sinalização, colocando em risco a vida das pessoas.

Emendas - mais recursos para os municípios

Zé Neto apresentou na Assembléia Legislativa da Bahia 76 Projetos de Lei, 172 indicações, 106 requerimentos, 84 emendas, 63 moções e mais três Projetos de Resolução. Em apenas três anos de Mandato da Luta, foram cerca de 1000 emendas orçamentárias apresentadas somando aproximadamente R\$ 52 milhões em recursos para 78 municípios da Bahia. Só em 2005, 101 emendas orçamentárias das 207 apresentadas foram aprovadas, garantindo cerca de R\$ 10 milhões no orçamento do Estado em benefício de 34 municípios.

Dentre estes municípios, Feira de Santana foi um dos contemplados pelo deputado, com 11 emendas aprovadas, garantindo, em três anos de mandato, mais de R\$ 15 milhões, sendo em 2005 R\$ 6 milhões em recursos. Também se destaca como grande preocupação de

Zé Neto a segurança pública. Somente para o Departamento de Polícia Técnica (DPT) foi destinado uma emenda no valor de R\$ 5.000.000 (cinco milhões).

As emendas encaminhadas às prefeituras baianas contemplam projetos no setor de infraestrutura para abastecimento de água em núcleos rurais, aquisição de viaturas policiais e ambulâncias, implantação e melhoramento de eletrificação rural, formação de agente jovem, treinamento pessoal, aparelhamento dos laboratórios de polícia técnica, aquisição de equipamentos de proteção e segurança, recuperação de unidades escolares, ampliação do Programa de Saúde da Família (PSF), implantação de hortas comunitárias em comunidades rurais, convênios de cooperação técnica, construção de unidades de comercialização e controle de doenças animais. *(Veja municípios contemplados na página da internet www.zeneto.com.br)*

Rádios comunitárias

Mesmo antes de ser deputado estadual, Zé Neto atuava em defesa das Rádios Comunitárias no interior do estado baiano e no Brasil. Através da assessoria jurídica do Mandato da Luta, Zé Neto tem estado presente na organização do movimento buscando a regulamentação jurídica e administrativa das Rádios Comunitárias, além de defendê-las contra as arbitrariedades cometidas pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) e pela Polícia Federal. Na cida-

de de Tucano, por exemplo, Zé Neto conseguiu que os equipamentos da rádio local, apreendidos pela ANATEL, fossem liberados. Já no município de Capim Grosso, o mandato evitou o pagamento de multa cobrada pela ANATEL contra a Rádio Comunitária local.

Pé na estrada

Zé Neto andou pelo estado visitando várias cidades do interior, constatando os problemas enfrentados pela população e buscando soluções junto aos órgãos competentes do governo. Na segunda edição do Jornal Na Luta (out/2005), Zé Neto faz um levantamento de todas as suas ações nestes municípios. Foram mais de 40 cidades visitadas pelo deputado, totalizando mais de 25 mil quilômetros rodados. Como dissemos, este jornal é muito pequeno para apontar tudo que Zé Neto tem feito.



Zé Neto e a Comissão de Proteção ao Meio Ambiente

Capacitação, organização, Agenda 21, crescimento sustentável e muita luta pelo meio ambiente



Presidida pelo deputado estadual Zé Neto, a Comissão de Proteção ao Meio Ambiente tem se destacado como uma das comissões mais atuantes da Assembléia Legislativa da Bahia, focando suas ações na ampliação da interlocução entre governo federal e sociedade.

A questão ambiental está relacionada à proteção da vida no planeta, à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida dos seres humanos. Ciente disto, o deputado Zé Neto tem procurado sintonizar o trabalho da Comissão com as necessidades mais emergentes da população baiana, aprimorando a relação e o compartilhamento de gestão com os órgãos públicos, instituições e entidades que compõem a luta em defesa da natureza.

Como presidente da Comissão, o deputado Zé Neto tem ampliado as discussões sobre os problemas que afetam o meio ambiente. Para isto, tem realizado inúmeras Audiências Públicas, seminários e oficinas de capacitação. O objetivo é possibilitar que a sociedade tenha acesso às informações e possa tornar-se mais consciente.

Nesse ano de 2006, a Comissão de Proteção ao Meio Ambiente iniciou um processo de capacitação da sociedade civil, órgãos públicos e entidades sócio-ambientalistas, que resultou numa série de seminários em diversos municípios, com participação expressiva das comunidades. Confira um resumo de algumas das atividades já realizadas:

SEMAM – Seminário de Meio Ambiente e Capacitação

Objetivo: qualificar a sociedade para elaboração de projetos, visando a captação de recursos do governo federal. Realizado em Salvador, dividido em três etapas:

- 1ª Etapa (jan/2006) - Palestras sobre as Políticas Nacionais de Meio Ambiente, Elaboração da Agenda 21 e Apresentação do Programa Faça-Projeto. Estiveram presentes representantes de 13 municípios, 65 instituições e 150 pessoas;

- 2ª Etapa (fev/2006) - Oficina de capacitação do Programa Faça-Projeto. Estiveram presentes representantes de 51 municípios, 200 instituições e 320 pessoas;

- 3ª Etapa (mar/2006) - Oficina de capacitação para elaboração de projetos na área de saneamento. Estiveram presentes representantes de 72 municípios, 124 instituições e 325 pessoas

Agenda 21

A Comissão de Proteção ao Meio Ambiente tem atuado também no processo de construção e implementação da Agenda 21 no Estado da Bahia, por meio de seminários e oficinas de capacitação.

Até o momento, foram realizados cinco seminários regionais: em Salvador, abrangendo oito municípios da região metropolitana; Cruz das Almas, abrangendo dez municípios do Recôncavo; na cidade de Feira de Santana, abrangendo os municípios do Paraguaçu; em Tucano, abrangendo oito municípios do semi-árido; e em Valença, abrangendo 11 municípios do Baixo Sul. Ao todo já foram envolvidas nesse processo 64 cidades e um total de 1100 participantes. Isto é Ação.

Algumas das Audiências públicas realizadas em vários municípios

- Sapiranga, no município de Mata de São João. Tema: "O Futuro das populações tradicionais". Esta audiência resultou, após cinco meses, na entrega da Certidão de Reconhecimento das comunidades como Quilombolas.

- Vila de Abrantes, em Camaçari: Tema: "Importância e Impactos Imobiliários nas dunas".

- Stiep, em Salvador: Tema: "Preservação das dunas do Stiep, importância e ações".

- Feira de Santana: Temas: "Recursos hídricos e Mananciais" - "Meio Ambiente e Patrimônio histórico Cultural e Imaterial" - "Poluição Sonora e do Ar".

- Santo Estevão: Tema: "Meio Ambiente, Desmatamento, Erosão e Água".

- Cipó: Tema: "Saneamento Ambiental e Meio Ambiente".

- Vitória da Conquista: "Meio Ambiente do Trabalho: ler, dort e assédio moral"

Atividades diversas

- Realização de Debate sobre Meio Ambiente, Turismo e Educação Ambiental no município de Cipó;

- Debate sobre o Projeto de Revitalização do Anel Florestal do Pólo Petroquímico de Camaçari;

- Acompanhamento das atividades relacionadas ao processo de revitalização da Lagoa de Pituaçu; à construção do Emissário Submarino Jaguaripe; à construção do aterro sanitário de Itacaré e privatização das praias;

- Participação nas Oficinas de Recomendações de Ações para a área do Corredor Central da Mata Atlântica realizada pelo Ministério do Meio Ambiente em Ilhéus, para discutir ações a serem implementadas na segunda fase do Projeto Corredores Ecológicos;

- Presença nos encontros que discutiu o projeto de criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte.

- Participação em Ilhéus, de debate realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto da Bahia (SINDAE), que discutiu Projeto de Lei 5.296/05 que institui as diretrizes e a Política Nacional de Saneamento Básico no país;

- Visitas técnicas à Cabaceiras do Paraguaçu, Tucano, São Felipe, Cipó, Água Fria, Capela do Alto Alegre, Feira de Santana, São Domingos, Vila de Abrantes, Salvador, respondendo à chamadas da população sobre denúncias ambientais, com o objetivo de realizar um levantamento desses problemas e auxiliar na resolução.

- Presença em Audiência Pública realizada em Porto Seguro com mais de duas mil e quinhentas pessoas, para discutir os impactos causados pelas empresas de celulose com a monocultura do eucalipto na região do extremo sul da Bahia;

- Participação em eventos de meio ambiente: palestra sobre "Agenda 21" no I Seminário sobre Meio Ambiente em Santo Estevão; palestra sobre "A atual situação do Meio Ambiente no Estado da Bahia e o papel da Comissão de Proteção ao Meio Ambiente da Assembléia Legislativa da Bahia" para alunos do curso de Jornalismo da Faculdade Jorge Amado; Palestra em Tanquinho sobre as queimadas na Bahia; Semana da Mata Atlântica realizada em Ilhéus com a presença da Ministra Marina Silva;

- Membro Titular do Comitê Estadual da Biosfera da Caatinga, que tem por objetivo coordenar e integrar as atividades e esforços dos diversos interessados na promoção do desenvolvimento sustentável na Caatinga;

- Participação nas discussões sobre carcinicultura (cultivo de camarões) em Abrolhos;



Zé Neto visitando área desmatada no município de Santo Estevão.



Zé Neto durante implantação de Oficina da Agenda 21, em Salvador.



Semana Mundial do Meio Ambiente.



Zé Neto em visita ao município de Cabaceiras do Paraguaçu.

Caminho de lutas

Zé Neto não aceita carro repassado à Assembléia e exige documentos da transação

Em novembro de 2004, foi publicado no Diário Oficial o Extrato de adesão da Assembléia Legislativa ao Contrato de Prestação de Serviços Financeiros celebrado entre o Governo do Estado e o Banco Bradesco. Como forma de pagamento, o Bradesco repassou para a Assembléia 63 veículos da marca Ford, modelo Sedan. Imediatamente, o deputado estadual Zé Neto passou a questionar o contrato entre a Assembléia e o Banco.

O Governo do Estado prorrogou o contrato com o Bradesco por mais cinco anos sem a devida transparência e sem impor aos demais órgãos do Estado, inclusive a Assembléia Legislativa, a adesão ao contrato de renovação. O mais estranho, é que segundo informações da Superintendência de Administração e Finanças da Assembléia Legislativa, a adesão do Legislativo a este contrato se fez mediante doação em

pagamento de 63 veículos.

No entanto, fora a cópia do Termo de Adesão, publicado nos dias 27 e 28 de novembro de 2004 (sábado e domingo respectivamente), os deputados não tiveram acesso aos documentos da transação.

Zé Neto, cumprindo o seu papel de parlamentar e sendo um dos deputados que se recusaram a receber o veículo, até hoje, não vê nenhum problema dos gabinetes dos deputados terem um veículo para desenvolver os trabalhos inerentes ao exercício de seus mandatos, mas criteriosamente discordou que os veículos, objetos da renovação contratual e dados em forma de pagamento, fossem entregues sem que os deputados conhecessem os contratos celebrados entre o referido banco e a Assembléia, exigindo, no referido caso, mais transparência neste tipo de transação.



Carros recebidos pela Assembléia da Bahia custavam R\$ 2,8, na época da transação.

Zé Neto contra as convocações extraordinária desde o início do mandato

Desde o início do mandato, em 2003, o deputado estadual Zé Neto se recusou a embolsar o dinheiro referente aos dois salários de autoconvocações extraordinárias da Assembléia Legislativa da Bahia.

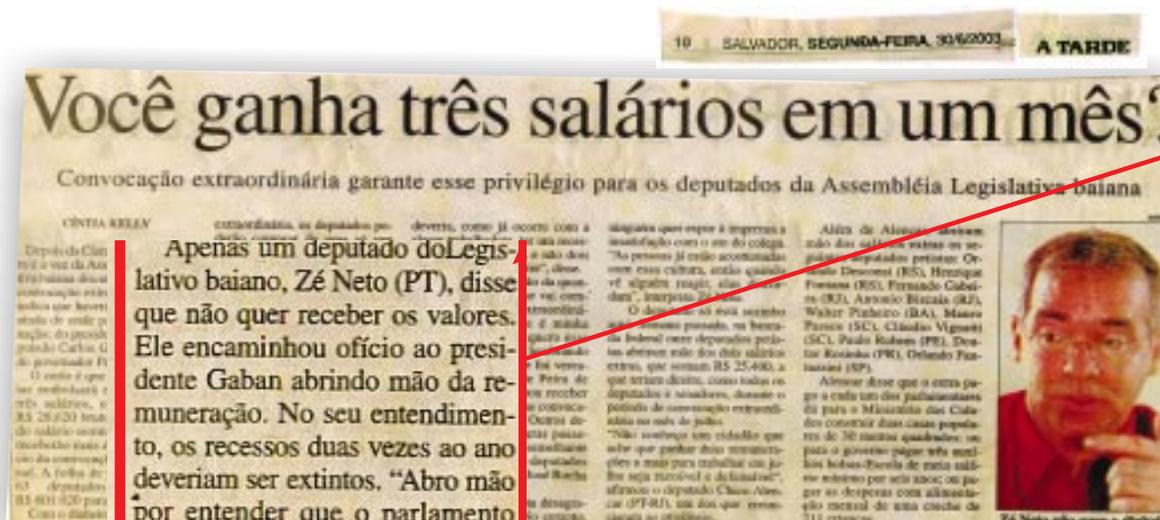
Em 2005, a autoconvocação foi oficializada pela assinatura de 40 deputados e rendeu, para cada um dos 63 parlamentares, exceto para Zé Neto, um montante de R\$ 28.620,00 - equivalente ao salário do mês de janeiro e mais dois extras. No total, a autoconvocação cus-

tou o absurdo de R\$ 1.100.000 (um milhão e cem mil reais) aos cofres públicos do Estado da Bahia.

Zé Neto sempre foi contra as convocações extraordinárias pelo fato de serem desnecessárias e não representarem os interesses da população baiana. "Os Projetos devem ser discutidos e analisados dentro do período normal de trabalho dos deputados" explica Zé Neto, que também se posicionou contra o extenso período de férias que têm os deputados - 90 (noven-

ta) dias. Para o Zé Neto, nada justifica o extenso período de férias do Legislativo baiano. "Isto provoca a paralisação do Poder, que deixa de resolver questões importantes para o Estado e para a vida do povo baiano", justifica.

Em convocações anteriores, Zé Neto também reverteu em benefícios para a sociedade o dinheiro que recebeu. Em dezembro de 2003, Zé Neto devolveu o pagamento das extras e em junho do mesmo ano doou o dinheiro para a APAE de Feira de Santana e para o Hospital Aristides Maltez.



Apenas um deputado do Legislativo baiano, Zé Neto (PT), disse que não quer receber os valores. Ele encaminhou ofício ao presidente da Casa abrindo mão da remuneração. No seu entendimento, os recessos duas vezes ao ano deveriam ser extintos.

(Jornal A Tarde, 30/06/2003)

Ação de Zé Neto obriga Planserv a manter dependentes de servidores

O PLANSERV, através do Estado da Bahia, editou as Leis nº. 9.528 e 9.839/2005 e o Decreto nº. 9.552/2005 os quais excluem os dependentes, maridos e esposas dos servidores titulares, que também sejam servidores do Estado, resultando, em alguns casos, num aumento de mais de 500% no valor das mensalidades.

Contra esta situação, o deputado Zé Neto articulou uma ação judicial em favor de um grupo de servidores da Polícia Militar e obteve antecipação de tutela para manter estes dependentes nas mesmas condições anteriormente contratadas e ficando contra o abusivo aumento no valor da parcela paga pelos dependentes.

Visando estender o benefício, que conseguiu na justiça para manter os dependentes de um grupo de servidores da Polícia Militar, para todos os usuários do PLANSERV, o deputado Zé Neto deu entrada, no dia 28 de abril, em uma representação contra o Estado da Bahia, perante o Procurador Geral do Ministério Público.

Clandestino Não! Alternativos!

Milhares de motoristas autônomos de kombis, vans e peruas, que transportam diariamente passageiros de uma cidade para outra sempre contou com a Luta do deputado estadual Zé Neto pelos interesses da categoria. Desde abril de 2003, foi apresentado pelo deputado, na Assembléia Legislativa da Bahia, a proposta de regulamentação do Transporte Alternativo.

O Projeto de Lei nº 13. 51/2003 dis-

põe sobre o regulamento dos serviços alternativos de transportes Rodoviários intermunicipais de passageiros, estabelecendo a criação do Serviço Rodoviário Suplementar Intermunicipal de Transporte Coletivo (serviço regular) a ser prestado por automóveis de passageiros, vans, peruas ou veículos similares, sem taxímetro, a serem especificados pela Secretaria Estadual competente.



Mandato defende gratificação para Policiais Militares

Desde 1997, Policiais Militares alcançaram uma vitória por meio de direitos e vantagens através da edição da Lei nº 7.145/97, onde reorganizou a estrutura hierárquica de acordo com o tempo de serviço e da patente militar respectivos. Esta vantagem foi denominada de GAP III (Gratificação de Atividade Policial) e deveria ser paga a todos policiais que laborassem em jornada de trabalho de 40 horas semanais, a partir do mês de outubro de 1997. Entretanto, esses benefícios começaram a ser pagos a partir de setembro de 2001.

Com isso, o Estado propôs um “Termo de

Acordo” com os policiais militares na tentativa de forçar os requerentes a abrirem mão de parte significativa dos valores e conseqüentemente dos seus direitos adquiridos, garantidos em lei. Ainda, a gratificação seria paga sem juros e correção monetária, revelando uma postura imoral e atitude impensada decorrente de omissão da própria administração pública que deixou de cumprir a legislação, agravado pela ilícita condição imposta aos requerentes, tendo em vista que a GAP somente seria implantada no contracheque caso aceitassem firmar o “Ter-

mo de Acordo”.

Com isso, o deputado estadual Zé Neto encaminhou ação judicial contra o Estado da Bahia, onde o processo se encontra em andamento, requerendo o reajustamento da GAP observando os índices e datas de reajuste dos soldos, desde a entrada em vigor da Lei nº. 7.145/97, e ainda que pagasse as diferenças e repercussões nas demais parcelas, a exemplo das férias e gratificação natalina, retroativas e futuras da GAP III, a partir de 1997, acrescida de juros e correção monetária, na forma da lei acima citada.

Zé Neto Luta pela isenção de ICMS para taxistas e deficientes físicos

O Projeto de Lei apresentado por Zé Neto, em agosto de 2005, beneficia diretamente taxistas e portadores de deficiência física, que poderão adquirir seus carros sem a cobrança de ICMS e vendê-los com apenas dois anos de uso.

Pela lei, os taxistas e portadores de deficiência poderão vender o automóvel com dois anos de uso a partir da aquisição. Os veículos adquiridos com este benefício só deverão ser utilizados exclusivamente na atividade profissional do taxista e uso pessoal do portador de deficiência física, impossibilitados de usar modelos comuns. Caso o beneficiário descumpra a lei, será cobrado o ICMS e encargos, como multa,

juros e correção monetária.

Para Zé Neto, o projeto de lei é essencial e procura ajudar na redução das dificuldades enfrentadas por todos os taxistas, principalmente no momento de adquirir um veículo automotor, sendo a ferramenta essencial de trabalho para a categoria. Ele acrescenta que “devido à precariedade de muitas ruas, avenidas, estradas, além do custo elevado do combustível e manutenção, esta ferramenta apresenta um ônus bastante elevado, em muitos casos, tornando inviável o exercício desta importante profissão, que em muito tem contribuído para o crescimento econômico do Estado”.



O apoio de Zé Neto à luta do campo

O deputado estadual Zé Neto não mede esforços para incentivar o trabalhador rural e a valorização do trabalho da mulher e dos jovens no campo, além da busca pela interlocução e aproximação da classe junto ao governo federal e seus órgãos. O incentivo e apoio por parte do Governo Lula à agricultura familiar são vistos através do conjunto de programas que vem melhorando a vida dos pequenos agricultores do campo, como créditos, assistência técnica, seguro agrícola, apoio à comercialização e apoio à agroindustrialização.

Zé Neto tem realizado encontros e seminários de capacitação pelo Estado em parceria com entidades, associações, sindicato dos trabalhadores rurais (STR's), pastorais, sociedade civil organizada, Ong's, universidades e movimentos sociais com o objetivo de encurtar distâncias entre poder público e a comunidade.

Recentemente, a Comissão de Proteção ao Meio Ambiente da Assembléia Legislativa da Bahia e seu presidente, deputado estadual Zé Neto - um dos realizadores - organizou um Seminário de Apoio à Agricultura Familiar em

Feira de Santana. Foi discutido juntamente com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e bancos públicos, projetos e programas de apoio ao fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável rural, observando o novo momento do Governo Federal que é fazer com que os estoques reguladores e os armazenamentos sejam ampliados e a garantia de condições de escoamento da safra produzida no campo.

Segundo dados do Pronaf, os contratos só atingiam 900 mil famílias até a safra 2002/ 2003. A expectativa agora é um aumento para a safra 2005/2006 de dois milhões de famílias. Para Zé Neto, é fundamental a aproximação dos trabalhadores do campo à órgãos como a Conab para discutir seus projetos, esclarecer dúvidas e motivar a popula-



ção do campo e as organizações sociais a terem acesso ao seu programa. É um passo decisivo para encurtar distâncias entre poder público e a sociedade, a qual precisa de recursos para a evolução de seus projetos sociais tanto na produção econômica como na produção cultural.

Zé Neto na luta pela garantia dos direitos estudantis

Os estudantes conseguiram mais uma vitória na batalha referente à meia-entrada nas casas de diversões e similares, com a aprovação do Projeto de Lei nº 10.029/06, que regulamenta o disposto no art. 274 da Constituição Estadual, publicado no dia 27 de abril de 2006.

A Lei assegura a todos os estudantes o pagamento de metade do valor efetivamente cobrado para o ingresso em casas de diversões e espetáculos, praças esportivas e similares, ainda quando os eventos ocorrerem em espaços pertencentes ao Poder Público Estadual.

São beneficiários desta Lei os estudantes regularmente matriculados e freqüentes em estabelecimentos de ensino público

ou particular, do ensino fundamental, médio e superior, compreendidos os cursos de graduação e pós-graduação, cursos técnico-profissionalizantes, cursos pré-vestibulares e supletivos, cujo funcionamento esteja devidamente autorizado pelo órgão público competente.

As entidades representativas de estudantes autorizadas, regularmente constituídas e habilitadas junto ao órgão competente da Secretaria de Educação do Estado, continuam prioritariamente com autonomia para emitir a carteira de identificação estudantil, podendo as instituições de ensino conveniar-se a essas entidades, para então estarem aptas à emissão e entrega das carteiras, o que garante a manutenção da representativi-



dade e legitimidade do movimento estudantil. Segundo Zé Neto a participação dos estudantes do Movimento Estudantil no processo de debate foi decisiva para o aprimoramento da Lei conquistada.

EXPEDIENTE

**Informativo do deputado
Estadual Zé Neto**

Tiragem: 50 mil

Impressão: A Tarde Serviços Gráficos.

Jornalista responsável:

Andrews Pedra Branca - DRT/BA 2278

Projeto Gráfico e Edição: Deivison Fiuza

Relações Públicas: Manuela de Oliveira
e Marília Mattos

Colaboradores: Livia Lemos, Aurelino
Bento, Leandro Rueda, Michelle Olivira.

COMITÊ:

Rua Germiniano Costa, 85, Centro, Feira de
Santana-BA

Tel.: (75) 3623-7923

CNPJ: 08.127.928/0001-43

e-mail: sala13@veloxmail.com.br